

PESQUISA - FCA

**DESEMPENHO DE ARMADILHAS PARA MONITORAMENTO DE
SPODOPTERA FRUGIPERDA (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM
CULTURAS AGRÍCOLAS**

Luana Barbosa Garcia (luana.garcia048@academico.ufgd.edu.br)

Jessica Taynara Schutz (jessica.schutz062@academico.ufgd.edu.br)

Estefany Da Silva Figueira (estefany.figueira061@academico.ufgd.edu.br)

Karolina Rafrana Da Silva (karolina.rafranna@gmail.com)

Thais Paz Pinheiro André (thaispazagro@hotmail.com)

Patrik Luiz Pastori (patrikpastori@ufgd.edu.br)

A cultura do milho é atacada por uma diversidade de espécies-praga desde o plantio até a colheita atacando também durante o armazenamento, portanto o monitoramento das espécies que podem causar prejuízos é de fundamental importância para essa cultura estratégica para a segurança alimentar. Armadilhas iscadas com feromônios são importantes instrumentos de monitoramento e podem até mesmo serem utilizadas para o controle de alguns insetos-praga, como a lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae). O monitoramento das populações com o uso das armadilhas determina, com exatidão, o momento para a tomada de decisão, uma vez que apenas a espécie-praga é atraída. Porém, para o adequado uso das armadilhas, torna-se necessário o conhecimento das características das armadilhas como formato, cor, tamanho, posição de instalação em relação à

planta e à altura do solo, tempo útil de atração do feromônio sexual, entre outras. No mercado existem modelos de armadilhas para captura de *S. frugiperda* utilizando o feromônio sexual já identificado e comercializado como atrativo. Assim, o principal objetivo foi avaliar o desempenho, em campo, de dois modelos de armadilhas para captura de *S. frugiperda* em milho, sendo um modelo comercial “Delta” e um modelo menos comercial “Gaiola”, visando encontrar praticidade para automação. As armadilhas tipo “Delta” e tipo “Gaiola” foram instaladas em campo, utilizando áreas de milho em estágio de desenvolvimento das plantas propício ao ataque da praga na FAECA-UFGD e outra área de produtor parceiro na região de Dourados-MS. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, sendo as armadilhas monitoradas a cada 5-7 dias, contabilizadas as mariposas capturadas. Os resultados sugerem que os dois modelos de armadilhas testados são igualmente eficazes para capturar adultos de *S. frugiperda*. Ao longo do desenvolvimento dos experimentos foram capturados, nos dois modelos de armadilhas, 975 exemplares de *S. frugiperda* na área FAECA e 114 exemplares na área do produtor parceiro. A variação quantitativa de insetos capturados entre as duas áreas pode estar associada a fatores sazonais ou flutuação na densidade populacional da espécie. Os resultados também permitem embasar uma tomada de decisão mais assertiva, otimizando o controle por determinar a ocorrência de *S. frugiperda* nas áreas.

AGRADECIMENTOS: O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Brasil (CNPq), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) e, da empresa ISCA Tecnologias LTDA que forneceu os modelos de armadilhas, o que viabilizou a realização dos experimentos.

Palavras-chave: mip; tecnologia; monitoramento remoto.